



1 Ao décimo dia do mês de agosto, o Comitê de Bacia Hidrográfica da Baía da Ilha  
2 Grande iniciou sua septuagésima primeira reunião plenária ordinária CBH-BIG,  
3 contendo os seguintes itens de pauta: **1- Abertura; 2- Aprovação da Pauta; 3-**  
4 **Aprovação da ata da 70ª ROP; 4-Aprovação da contratação de empresa de**  
5 **comunicação para o CBH-BIG; 5. Apresentação do SAAE sobre o processo**  
6 **de concessão dos serviços de abastecimento e tratamento de esgoto do**  
7 **município de Angra dos Reis; 6- Definição da participação do CBH BIG no**  
8 **Stand cristal no ENCOB; 7-Oficina da Programação Anual de Atividades e**  
9 **Desembolso para 2024 (PAAD-2024); 8- Assuntos Gerais.**

10 **Presentes na reunião:** Luís Paulo Nascimento (DAE Paraty), Anderson  
11 Sato (IEAR/UFF), Tito Cals Lopes de Almeida (OTSS/FioCruz), Sylvia  
12 Chada (ICMBIO), Raphael Vieira (SAAE), Pedro França (Defesa Civil de  
13 Angra dos Reis), Julio Garcia (OTSS), Ana Paula Araujo (INEA/SUPBIG),  
14 Rosangela Nunes (FUNAI), Daniela T. Oliveira (SEMAM), Cesar Bassi  
15 (Eletronuclear), Fillippe Mota (IMAAR/PMAR), Aline Oliveira  
16 (APATAM/INEA), Maria José (SAPE), Patricia Santos (Transpetro),  
17 Alexandre Giovanetti (SAAE/AR).

18 **Convidados:** Vitor Lisboa (AGEVAP), Antonio Mendes (AGEVAP),  
19 Gabriela Teixeira (AGEVAP), Amanda Silva Ribeiro (AGEVAP), Michaela  
20 Macêdo (AGEVAP), José Rafael Ribeiro (SAPE), Jaqueline M. Moreira  
21 (UBM), Eliana Guimarães (Mov. Popular), Azer Azevedo (Mov. Popular),  
22 Manuel da Silva (NCS Retiro).

23

24 **1-Abertura; 2-Aprovação da Pauta; 3-Aprovação da ATA da 70ª ROP;**

25 Foi solicitada a alteração da pauta de número 6 a pedido de Sr. Luis Paulo, pelo fato de  
26 Sr. Ulisses, que apresentaria a pauta, não poder estar presente por motivos de saúde.  
27 Todos concordaram com a mudança de pauta. Sr. Luis Paulo iniciou dando as boas-  
28 vindas a todos presentes e solicitou que a equipe AGEVAP se apresentasse. Sr.  
29 Antonio, Sra. Amanda, Sra. Gabriela e Sra. Michaela se apresentaram. Sr. Luis Paulo  
30 perguntou a todos sobre a aprovação de pauta. Todos concordaram e aprovaram a  
31 pauta. A ata da 70ª foi aprovada pelos presentes.

32 **4-Aprovação da contratação de empresa de comunicação para o CBH-BIG;**

33 Sr. Luis Paulo iniciou introduzindo a pauta e convidou o Sr. Antonio a dar início a sua  
34 apresentação. Sr. Antonio iniciou explicando a pauta e comunicou ser um plano de ação



35 que já está previsto pelo Manual Operativo do comitê, os planos de contratar uma  
36 empresa de comunicação para o BIG, realizar campanhas de conscientização ambiental  
37 sobre os recursos hídricos e elaborar seus diagnósticos. Entende-se que estes  
38 processos estão diretamente ligados e visando otimizar esses procedimentos é previsto  
39 fazer apenas uma contratação. A proposta é admitir uma empresa que ficará  
40 responsável pelo diagnóstico, prognóstico, plano de ação e implementação da execução  
41 das atividades de conscientização ambiental e comunicação e mobilização. A equipe  
42 contará com 4 colaboradores, sendo eles um coordenador; um jornalista; um educador  
43 ambiental e um designer. Sr. Antonio deu continuidade esclarecendo qual será a função  
44 de cada profissional dentro do comitê e suas exigências mínimas. Comunicou que o  
45 valor máximo de investimento seria de 163.000 (cento e sessenta e três mil) reais por  
46 12 meses, sendo assim, até 13.628 (treze mil seiscentos e vinte oito) reais por mês,  
47 dividido nas linhas de educação ambiental e comunicação. Finalizou e esclareceu  
48 dúvidas que surgiram ao longo da apresentação. Sr. Sylvia expõe sobre a possibilidade  
49 de ser contratado um profissional de cada área sem a necessidade de serem todos da  
50 mesma empresa e Sr. Antonio comunicou ser dificultoso em vários aspectos. Os  
51 representantes concordam e expressam sobre o valor de investimento ser  
52 significativamente baixo. Sr. Luis Paulo questionou sobre a grande utilização de rádios  
53 no território e como será a utilização deste meio por parte destes profissionais e Sr.  
54 Antonio ressaltou que irá pontuar no Ato Convocatório os profissionais que forem do  
55 território, assim apresentam um conhecimento melhor sobre. Destacou que tudo será  
56 aprovado pelo Comitê. Sr. Tito comentou sobre a necessidade de fomentar a população  
57 que o Comitê de Bacia existe. Sr. Antonio finalizou e Sr. Luis Paulo pergunta a todos  
58 sobre a contratação e todos concordam. Sra. Sylvia comenta a necessidade de corrigir  
59 a pauta visto que todos aprovam o Ato Convocatório e o valor que será investido. A  
60 pauta é finalizada.

61 **5. Apresentação do SAAE sobre o processo de concessão dos serviços de**  
62 **abastecimento e tratamento de esgoto do município de Angra dos Reis;**

63 Sr. Luis Paulo iniciou contextualizando a pauta e comunicando ser subsequente da 70ª  
64 ROP. Na reunião, foi proposto ao SAAE a explanar o processo de concessão que está  
65 em andamento e o Sr. Giovanetti se colocou à disposição. Sr. Luis Paulo salientou que  
66 o papel do comitê é apenas trazer informações e promover um debate, e a decisão é  
67 apenas do executivo. Sr. Giovanetti iniciou se apresentando e justificando a ausência  
68 do Sr. Larrosa, presidente do SAAE, por questões de cumprimento de agenda.  
69 Principiou a apresentação contextualizando o SAAE, sua área de atuação em Angra dos  
70 Reis e o Marco Legal 14.206, o marco regulamentador do setor de saneamento básico.  
71 Explanou sobre o Marco Legal ser um regulatório muito exigente e o saneamento básico



72 ser um dos maiores desafios em todo o país, sendo comum que os municípios busquem  
73 outras alternativas para conseguir cumprir este regulatório até a data determinada, como  
74 exemplo a inserção do capital privado no saneamento básico. Comunicou que nessa  
75 busca por soluções, o SAAE tentou ser o mais imparcial possível, contratando uma  
76 empresa externa por meio de uma Carta Convite para fazer as avaliações de como se  
77 atingir o marco em cenários diferentes. A empresa contratada ficou responsável de  
78 produzir todo o material técnico com o total de 5 produtos e, após a finalização deste  
79 processo, uma audiência pública foi marcada. Continuou expondo os cenários  
80 avaliados, sendo eles a continuação com o poder público, o PPP, a concessão plena e  
81 concessão patrocinada. Explicou a diferença dos termos e também do conceito de  
82 privatização e que o saneamento básico não pode ser privatizado. Comentou sobre o  
83 cenário o SAAE seria submetido, o de concessão plena, em que o SAAE não acabaria,  
84 mas seria um órgão de regulamentação, e seria “desmontado”. Haveria uma redução  
85 drástica no número de funcionários da empresa, que ficariam cedidos a prefeitura. Fez  
86 a explanação dos custos financeiros que estão previstos nesse cenário de concessão,  
87 o CAPEX, OPEX e o Payback da empresa. Esclareceu as tarifas que seriam cobradas  
88 e a escala de escalonamento utilizada, exemplificando que quem usa mais, paga mais.  
89 Questionamentos surgiram ao decorrer da apresentação e Sr. Giovanetti respondeu a  
90 todos. Em seguida, contextualizou em que momento o procedimento está comunicando  
91 que houve uma nova decisão do prefeito do município de Angra dos Reis em  
92 encaminhar o processo de concessão para licitação, e encerrou sua apresentação. Sr.  
93 Luis Paulo organizou uma lista para que cada um dos participantes consiga sanar suas  
94 dúvidas. Sr. Tito iniciou agradecendo ao Sr. Giovanetti pela apresentação e fez os  
95 questionamentos de que se o cenário de concessão patrocinada foi avaliado, por que  
96 não continuar desta forma e também sobre a área de atuação da concessionaria seria  
97 apenas para a área urbana, excluindo a área rural. Sr. Giovanetti respondeu que foi  
98 estudado o cenário de concessão patrocinada mas não significava que o município  
99 estava querendo dispor deste material para o SAAE, e que todos os cenários foram  
100 feitos pela necessidade de um material completo porém em nenhum momento se foi  
101 considerado um caminho de concessão patrocinada. Continuou explicando sobre o  
102 Marco Legal 14.206 considerar apenas 99% da área urbana, entretanto, um dos pontos  
103 deste cenário de concessão seria que a empresa não poderia deixar de atuar nas áreas  
104 em que o SAAE já atua, porém, as áreas rurais que ainda não apresentam este serviço  
105 seriam de autonomia da concessionaria. Sr. Sato evidenciou que a prefeitura não quer  
106 questionar a capacidade do SAAE de atingir o marco regulatório, e sim abster-se deste  
107 serviço de saneamento básico. Comentou que não se passou nem um ano do processo  
108 de atuação do SAAE nas áreas do município que eram da CEDAE e questiona como



109 será o SAAE como órgão regulamentador e como seus funcionários ficarão após este  
110 processo de concessão, já que a concessionária pode necessitar desses funcionários.  
111 Sr. Giovanetti respondeu que a maioria dos funcionários do SAAE são concursados e  
112 funcionários de carreira e não podem ser concedidos a nenhuma empresa, porém  
113 podem abrir mão de seu concurso para entrarem na concessionária. Sra. Sylvia  
114 questionou os recursos financeiros que são investidos no saneamento básico antes  
115 desse processo licitatório e como garantir que a concessionária cumprirá os prazos dos  
116 procedimentos definidos. Sr. Giovanneti fez uma breve explicação dos procedimentos  
117 feitos pelo SAAE hoje, da atualização dos cadastros do município que faziam parte da  
118 CEDAE, e das obras que estão em vigor e que a carteira de projetos foi renovada.  
119 Explicou que o SAAE atuará como esse órgão regulamentador, e dependendo da  
120 infração poderá tomar diversos caminhos, como enviar uma multa a empresa e até a  
121 uma reestatização. Sr. Luis Paulo comentou sobre o processo de PPP acontecido em  
122 Paraty. Sr. Bassi iniciou comentando como o comitê apresenta um papel importante na  
123 gestão de recursos hídricos e sobre a necessidade de se reaver sobre este processo de  
124 concessão. Manifestou interesse de enviar uma moção ou nota técnica ao executivo do  
125 município de Angra dos Reis e o Sr. Luis Paulo sugeriu que os participantes façam todas  
126 as suas perguntas para que o Sr. Giovanetti faça um apanhado e depois seja iniciado  
127 uma votação por parte do comitê. Sr. Patrícia questionou os investimentos financeiros  
128 do procedimento. Sr. Jaqueline se apresentou, parabenizou o comitê, questionou a  
129 ausência do executivo na reunião, a falta de investimento ao SAAE e qual será a  
130 proposta para o saneamento rural. Comentou sobre as dificuldades do saneamento  
131 básico do país e indagou a possibilidade de uma reestatização, devido aos recursos  
132 financeiros que sairão da população. Sr. Rafael se demonstrou insatisfeito com a falta  
133 de reação por parte dos colaboradores do SAAE, pela qualidade do trabalho que é feito  
134 pelo órgão. Acha fundamental que o comitê se manifeste com uma nota técnica e diz  
135 que o comitê está prestando um grande serviço a cidade por trazer à tona um debate  
136 que o processo não trouxe. Sr. Manuel questionou a falta de interesse do processo de  
137 saneamento nas zonas rurais. Sr. Luis Paulo respondeu a Sr. Jaqueline dizendo que Sr.  
138 Giovanetti também representa o executivo e Sr. Giovanetti continuou dizendo que  
139 atualmente quem representa o SAAE é o Sr. Raphael. Abordou que o SAAE participou  
140 do processo de construção de modelagem técnica e entregou ao executivo, o poder que  
141 decide sobre a concessão. Concordou com algumas falas dos representantes e fez a  
142 explanação da legislação em relação ao esgotamento das zonas rurais. Finalizou  
143 dizendo que tudo que for feito, independente do cenário, terá que ser feito com  
144 responsabilidade. Sr. Luis Paulo agradeceu ao Sr. Giovanetti pela apresentação e pela  
145 presença dos presentes que não fazem parte da plenária. Iniciou uma votação para o



146 envio de uma moção de aplausos aos serviços prestados pelo SAAE. Sr. Giovanetti  
147 considerou melhor por uma questão ética de que ele e o Sr. Raphael não participem.  
148 Todos concordam com a moção. A votação é encerrada. Sr. Luis Paulo iniciou uma nova  
149 votação para o envio de uma moção de recomendação de reavaliação da decisão do  
150 processo de concessão dos serviços de saneamento básico ao SAAE. A votação é  
151 finalizada com 8 votos a favor e 3 abstenções. Fica decidido que serão enviadas as  
152 duas moções. A pauta é encerrada.

153

#### 154 **6- Definição da participação do CBH BIG no Stand cristal no ENCOB;**

155 Sr. Luis Paulo iniciou fazendo uma breve contextualização da pauta. Comentou que  
156 surgiram mais 10 minutos para a apresentação do comitê no ENCOB e manifestou a  
157 necessidade de o comitê expressar estar ou não de acordo com os horários e datas  
158 definidas, para enviar uma resposta ao Fórum Fluminense. Manifestou interesse em  
159 compartilhar sobre o projeto Bacia Escola nesses minutos adicionais. Todos estão de  
160 acordo. Sr. Antonio iniciou explanando sobre a arrecadação e de orçamentos do BIG e  
161 de outros comitês para a participação no ENCOB. Todos aprovam. A pauta é  
162 encerrada com aprovação de todos.

163

#### 164 **7-Oficina da Programação Anual de Atividades e Desembolso para 2024 (PAAD- 165 2024);**

166 Sr. Luis Paulo contextualizou a pauta, apresentando sobre a realização de uma oficina  
167 para decidir sobre a PAAD-2024. Sr. Gabriela esclareceu que a oficina está marcada  
168 para dia 15 de setembro, e será realizada para a construção da PAAD-2024.

169 Comunicou que este instrumento foi acordado no novo contrato de gestão, o qual foi  
170 assinado ao final de 2022 junto ao INEA, que prevê a aprovação da PAAD-2024 na  
171 última Plenária do ano, e que nela estejam elencadas todas as atividades a serem  
172 executadas no próximo ano. Explanou que a PAAD não é algo novo e que foi  
173 aprovada a partir de atividades de recorte do Manual Operativo de Recursos Hídricos  
174 e que a oficina estará sendo produzida para que na última ROP do ano a PAAD esteja  
175 finalizada. Sr. Luis Paulo agradeceu a Sra. Gabriela e a pauta é encerrada.

176

#### 177 **8- Assuntos Gerais.**

178 Sr. Júlio iniciou os informes dizendo que estava em Belém e lá estava sendo discutido  
179 o plano de saneamento e de mudanças climáticas, e também planos de defensas de  
180 território, saneamento e regularização territorial, para a construção de um plano para  
181 todas essas situações. Manifestou interesse em o comitê começar a pensar como



182 pode apoiar esses projetos. O Sr. Luis Paulo informou que o Fórum Fluminense criou  
183 um grupo de trabalho de gestão costeira, no qual ele foi colocado como representante.  
184 A proposta é criar um plano estadual de gestão costeira e o grupo de trabalho irá  
185 ajudar neste processo. Compartilhou que acontecerá uma reunião no ENCOB para  
186 esse debate e apresentação da proposta. Compartilhou que a SEAS estará  
187 contratando um workshop e será dividido em três encontros, e que provavelmente o  
188 comitê estará recebendo um dos encontros deste workshop. Informou que o comitê  
189 está sendo convidado pela SEAS para compor o evento Fixa Águas, que acontecerá  
190 em setembro e contará com a participação de todos os comitês. A proposta é realizar  
191 apresentações das ações prestadas pelo comitê no território. Terminou informando  
192 que foi decidido pela comissão organizadora do evento Seminário de Usuários, o mês  
193 e a data pré-agendada para o acontecimento, e que agora estão no processo de  
194 construção da convocatória do evento, informando que a comissão apresentará a  
195 proposta na próxima ROP. Sr. Luis Paulo agradeceu a presença de todos e encerrou a  
196 reunião.